



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Instituto Mineiro de Gestão das Águas / Sistema Estadual de Meio Ambiente -  
IGAM/SISEMA

Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento  
Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - FHIDRO  
**Secretaria Executiva**

**Ata da 17ª Reunião do Grupo Coordenador do Fhidro**

1. Aos dois dias do mês de dezembro de 2008, realizou-se, no Prédio do SISEMA, na rua
2. Espírito Santo, 495, 11º andar, Belo Horizonte, Minas Gerais, a 14ª reunião do Grupo
3. Coordenador do FHIDRO, onde estiveram presentes: Alexandre José Pinheiro Neto -
4. BDMG; Aluizio Fantini Valério - SEMAD; Ana Cristina da Silveira - FIEMG; Carlos
5. Alexandrino dos Santos - IGAM; Cleide Izabel Pedrosa de Melo - IGAM; Eduardo
6. Machado Faria Tavares - Movimento Verde de Paracatu; Emanuel Gustavo de Oliveira
7. e Silva - IGAM; Emerson Schneider - IGAM; Gastão Vilela França Filho - FEAM;
8. Ivania Moraes Soares - SEPLAG; José do Carmo Neves - IEF; Leonardo Diniz Reis
9. Silva - IGAM; Luiz Carlos Cardoso Vale - IEF; Thiago Alexsander Costa Grego -
10. SEMAD.
- 11.
12. O Subsecretário de Inovação e Logística da SEMAD, Thiago Alexsander Costa Grego,
13. fez a abertura e em seguida foram discutidos os seguintes pontos: 1. **Exame e**
14. **aprovação da ata da reunião de 11 de novembro de 2008;** A ata será apreciada na
15. próxima reunião. 2. **Discussão sobre a aprovação dos projetos analisados pela**
16. **Comissão de Análise Técnica do FHIDRO: • 139 - Sistema de Esgotamento**
17. **Sanitário do Município de Guidoal/MG - Proponente: Prefeitura Municipal de**
18. **Guidoal; Apresentação: Graziela.** Anterior à apresentação Leonardo Diniz
19. manifestou-se e informou que o projeto foi apreciado pelo Grupo Coordenador no mês
20. de junho quanto ao mérito, entretanto ficou uma ressalva, referindo-se à licença
21. ambiental, e como não foi apresentado no tempo solicitado, que seria 90 dias após ser
22. apreciado, voltou-se com o projeto nesta reunião. Posteriormente, Graziela iniciou sua
23. apresentação que tratou do projeto de sistema de esgotamento sanitário da cidade de
24. Guidoal e informou que o novo valor do projeto seria de dois milhões seiscentos e
25. setenta mil reais, aproximadamente. O FHIDRO entraria com dois milhões e
26. quatrocentos mil reais e a contrapartida seria de aproximadamente duzentos e setenta
27. mil reais. O Projeto, segundo Graziela, tem por finalidade implantar um sistema de
28. esgotamento sanitário em todo o município como rede, interceptor, elevatória, ETE
29. composta por reator, tanque de aeração, decantador secundário, tanque de secagem.
30. Também será feito um programa de educação ambiental, além do gerenciamento da
31. obra. Indicou ainda os objetivos específicos: a construção da rede de saneamento, da
32. ETE, a montagem do programa de educação ambiental e a eliminação do lançamento
33. do esgoto *in natura*. Ana Cristina da Silveira questionou se a operação do sistema seria
34. pelo SAAE ou pela Prefeitura. Eduardo Tavares sugeriu que constasse no projeto a
35. determinação para que durante um determinado período de tempo referente ao da
36. amortização do valor investido, a operação do sistema fosse pelo SAAE.
37. Posteriormente José do Carmo, do IEF, comentou que, para um projeto dessa natureza,
38. seria importante que a prefeitura assumisse o compromisso de preservar e recuperar
39. matas de recargas hídricas, matas ciliares e áreas degradadas por meio de um convênio
40. com o IEF. Alexandre Neto, do BDMG, informou que não se lembra da aprovação de
41. projeto para rede de esgoto e que o FHIDRO deveria se preocupar mais com tratamento
42. de esgoto, visto que, o investimento de toda a rede de esgoto é elevado. Cleide Pedrosa,
43. do IGAM, esclareceu que o projeto de lei sobre o FHIDRO tramitando na Assembléia,
44. restringe o FHIDRO a financiar tratamentos de esgoto e obras para tratamento de
45. esgotos para pequenas comunidades. Eduardo Tavares sugeriu para a primeira reunião
- 46.
- 47.
- 48.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Instituto Mineiro de Gestão das Águas / Sistema Estadual de Meio Ambiente –  
IGAM/SISEMA

Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento  
Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - FHIDRO

**Secretaria Executiva**

49. do ano de 2009, que a pauta fosse composta das propostas deliberadas nas reuniões do  
50. FHIDRO, a secretaria executiva ficaria encarregada de levantar os temas e pautá-los.  
51. Cleide Pedrosa manifestou-se e informou que ocorreu a apresentação das linhas  
52. prioritárias a serem seguidas pelo FHIDRO. Sugeriu que o grupo definisse percentuais  
53. propostos uma distribuição por bacia hidrográfica para que os projetos contemplem o  
54. Estado como um todo. Por fim, solicitou à secretaria executiva fazer uma sugestão de  
55. percentuais, de distribuição, de adequar as sugestões de Patrícia Bóson, do Conselho  
56. Estadual de Recursos Hídricos, com a legislação, e também com o que foi sugerido  
57. pelos demais membros e refinar isso na primeira reunião de 2009. Sugeriu ainda que  
58. houvesse apresentação do subsistema do FHIDRO no Sistema Estadual de Informações  
59. sobre Recursos Hídricos. Alexandre Neto sugeriu que o FHIDRO reembolsável  
60. também atenda às empresas que estejam localizadas em áreas urbanas e necessitem  
61. tratar o efluente a fim de cumprir as exigências da concessionária. Cleide Pedrosa, do  
62. IGAM, sugeriu que se propusesse votação do projeto, contudo, que se levassem em  
63. consideração as proposições feitas pelos membros, e que estivessem introduzidas na  
64. elaboração para o plano de trabalho. O Sr. Gilberto Pimenta discordou da sugestão de  
65. votar o projeto como se apresentava. Para ele, apenas se votaria o projeto para  
66. tratamento do esgoto e não para a construção do esgotamento. Manifestou-se um  
67. senhor o qual não se apresentou e esse sugeriu que se passasse para outro projeto  
68. enquanto se aguarda documentação complementar, para assim, dar continuidade à seu  
69. julgamento. • **175 – Construção e implementação do Sistema de Apoio à Gestão**  
70. **Ambiental da APA Sul, da região metropolitana de Belo Horizonte, SIAGA.**  
71. **Proponente: Instituto Pro-Cittá. Apresentação:** Graziella Mendes. Valor:  
72. Aproximadamente de trezentos e noventa mil reais, sendo trezentos mil com recursos  
73. do FHIDRO e contrapartida de noventa mil reais, previstos para execução em dezoito  
74. meses. Seu objetivo geral seria desenvolver um sistema de informação da região da  
75. APA Sul que promova a gestão ambiental local. Os objetivos específicos do projeto  
76. seriam a construção do banco de dados, estruturação e implantação do SIAGA,  
77. produção de análises, inclusive um Atlas da APA Sul. A justificativa para o Projeto é  
78. de que a ferramenta seria ágil para a gestão da APA Sul e facilitaria as informações e a  
79. gestão ambiental. Os resultados esperados são a construção e a integração do banco de  
80. dados georreferenciados, a implantação do sistema, a análise de condicionantes  
81. socioambientais dos conflitos de uso e ocupação do solo e também um Atlas e um CD-  
82. ROM distribuídos para a população. A Metodologia observaria a estruturação do banco  
83. de dados, desenvolvimento e implantação do SIAGA e o monitoramento.  
84. Posteriormente, Emerson Schneider prestou informações da parte orçamentária.  
85. Recomendou a aprovação com ressalvas para que fossem retiradas despesas de  
86. material de escritório e ainda despesas com energia elétrica, telefonia fixa e telefonia  
87. móvel. Emerson alertou para o fato de ter solicitado a retirada destes pontos  
88. anteriormente, entretanto isso não foi feito pelo proponente. Outro ponto seria a  
89. consultoria de tecnologia de telecomunicação para o que, segundo Emerson, foi  
90. solicitado o detalhamento dessa terceirização e que não havia sido apresentado até  
91. então. Contudo, Emerson solicitou que o projeto prosseguisse somente se apresentado o  
92. detalhamento solicitado. Por fim, manifestou-se para que o cronograma de desembolso  
93. que seja colocado no formato solicitado. Aluizio Fantini sugeriu que o projeto voltasse  
94. novamente para aprovação quando todas as questões estivessem solucionadas. Aline





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Instituto Mineiro de Gestão das Águas / Sistema Estadual de Meio Ambiente –  
IGAM/SISEMA

Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento  
Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - FHIDRO

**Secretaria Executiva**

99. Tristão, do IEF, questionou se havia alguma manifestação da gerência da APA Sul  
100. quanto à necessidade desse projeto, se já não existiam essas informações. Leonardo  
101. Diniz informou à Aline Tristão que não houve nenhuma manifestação formal  
102. apresentada pela gerência da APA Sul. Alexandre Neto informou que a Fundação Israel  
103. Pinheiro possui dois projetos em implantação na APA Sul e questionou se esses  
104. projetos relacionam-se com o projeto em destaque e se até não o sobrepõe.  
105. Posteriormente, manifestou-se Tiago Grego solicitou retirar o projeto da pauta da  
106. reunião para remeter à Diretoria de Áreas Protegidas do IEF e obter um parecer quanto  
107. à necessidade do projeto, tendo em vista os questionamentos apresentados. Por fim,  
108. solicitou que todos os processos que envolvam áreas de preservação e áreas de  
109. conservação sejam encaminhados à Diretoria de Áreas Protegidas do IEF, para obter  
110. parecer, que isso seja um procedimento padrão. Solicitou registrar em ata que o projeto  
111. 140 foi retirado de pauta pela falta de apresentação de documentação apresentada pelo  
112. município referente à existência e ao funcionamento do CODEMA. • **3. Proposta de**

**Regularização Fundiária dos Parques Estaduais:**

115. **1. Caminho dos Gerais – Área: 27.667,6400 ha – R\$ 7.850.000,00**
116. **2. Lapa Grande – Área: 3.469,1510 ha – R\$ 12.544.000,00**
117. **3. Pico do Itambé – Área: 798,1100 ha – R\$ 494.111,69**
118. **4. Serra Negra – Área: 2.845,9523 ha – R\$ 3.537.700,00**
119. **5. Sumidouro – Área: 781,6472 ha – R\$ 12.796.516,00**

121. Proposta de Regularização Fundiária dos Parques Estaduais: Apresentação Aline  
122. Tristão. A Diretora de Áreas Protegidas, DIAP, iniciou sua apresentação esclarecendo  
123. o que são Unidades de Conservação, UC's. Posteriormente, informou que a proposta  
124. apresentada trata apenas de UCs no nível Estadual. Informou Aline Tristão apresentou  
125. dados do Parque Estadual Serra Nova e Serra do Talhado, destacando a necessidade de  
126. criação e proteção das UCs para proteção dos recursos hídricos. Informou que a  
127. proposta da Diretoria de Áreas Protegidas seria de utilizar os recursos do FHIDRO em  
128. cinco UC's: Parque Estadual do Sumidouro, Parque Estadual da Lapa Grande, Parque  
129. Estadual Caminhos do Gerais, Parque Estadual Serra Negra e Parque Estadual Pico do  
130. Itambé. Posteriormente, prestou informação de cada uma dessas Unidades de  
131. Conservação – UCs, com destaques para o potencial hídrico e o potencial de  
132. suprimento e de conservação de recursos hídricos. Sobre o Parque Lapa Grande  
133. informou que a proposição e intenção é de aquisição de aproximadamente quatro mil  
134. hectares; para o Parque Caminhos do Gerais de aproximadamente vinte e sete mil  
135. hectares; para o Parque Serra Negra de regularização de dezenas de glebas; sobre o  
136. Parque Pico do Itambé totalizar-se-ia o montante do parque e sobre o Parque do  
137. Sumidouro informou que o valor total de aquisição de terras para regulamentação  
138. fundiária seria de aproximadamente treze milhões de reais e aproximadamente  
139. setecentos e oitenta e dois hectares com valor por hectare de terra girando entre onze  
140. mil reais a treze mil reais. O Parque Estadual Caminhos do Gerais tem vinte e sete mil  
141. seiscentos e sessenta e sete hectares com valor total de regularização de sete milhões  
142. oitocentos e cinquenta mil reais, a partir da avaliação pecuniária da SEPLAG. Informou  
143. Aline Tristão sobre o Parque Estadual Pico do Itambé da aquisição de terras para se  
144. findar a regularização fundiária total do parque e que restariam oitocentos hectares,  
145. com valor total de oitocentos e noventa e três mil reais. Sobre o Parque Estadual da  
146.  
147.  
148.



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Mineiro de Gestão das Águas / Sistema Estadual de Meio Ambiente –  
IGAM/SISEMA

Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento  
Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - FHIDRO

### Secretaria Executiva

149. Lapa Grande informou Aline Tristão que, para a regularização fundiária, seriam  
150. necessários, aproximadamente, três mil e quinhentos hectares, sendo o valor total para  
151. a regularização, doze milhões quinhentos e quarenta e quatro mil reais. Referindo-se ao  
152. Parque Estadual da Serra Negra disse Aline Tristão que seriam necessários dois mil  
153. oitocentos e quarenta e cinco hectares para a regularização fundiária com valor  
154. estimado em três milhões quinhentos e trinta e sete reais. O que perfaz um total de  
155. trinta e cinco mil hectares totalizando trinta e sete milhões oitocentos e vinte e dois  
156. reais. Posteriormente, Tiago Grego esclareceu aos Conselheiros o porquê de ter trazido  
157. Aline Tristão para informar aos Conselheiros como é o funcionamento da regularização  
158. fundiária, e informou que todo o recurso não utilizado do FHIDRO, acumulado, o saldo  
159. remanescente integral, para não ficar no tesouro do Estado poderá ser utilizado para a  
160. regularização fundiária. Ana Cristina, da FIEMG, em manifestação, questionou se esse  
161. procedimento refere-se à emenda que foi aprovada em primeiro turno na ALMG. Tiago  
162. Grego informou que o que se está fazendo é adiantando os projetos, que assim que  
163. aprovada a lei, os processos já estaria adiantados. O Conselheiro Fantini manifestou-se  
164. e disse que o tipo de projeto apresentado sintetiza os objetivos do FHIDRO. Ana  
165. Cristina justificou seu voto e se disse contra a aprovação do projeto, considerando que  
166. esse projeto foge da totalidade de intenções do FHIDRO. Segundo ela, para a  
167. regularização fundiária existem outros recursos e citou a compensação ambiental.  
168. Posteriormente, Tiago propôs votação do projeto de utilizar os recursos do FHIDRO  
169. acumulados, para o uso da regularização fundiária, que foi aprovado com um voto  
170. contra da FIEMG. O Conselheiro Eduardo Tavares solicitou à secretaria executiva  
171. encaminhar uma carta ao Instituto Ekos, com todas as explicações que o Tiago Grego  
172. deu sobre a empresa Reciclar situada na cidade de Conselheiro Lafaiete. 4.  
173. **Apresentação do IEF sobre as ações realizadas na Bacia do Rio Doce;**  
174. Apresentação do IEF sobre as ações realizadas na Bacia do Rio Doce. Luiz Carlos  
175. Cardoso Vale informou aos Conselheiros e presentes a situação atual da bacia do rio  
176. Doce. Disse que essa bacia hidrográfica seria a bacia mais degradada do Estado de  
177. Minas. Informou que se investe muito pouco na bacia do rio Doce, principalmente na  
178. bacia do médio rio Doce e que o IEF tem se dedicado com afinco na bacia. Segundo  
179. ele, o IEF reforçou, com pessoal, as regionais incluídas na bacia, apresentando  
180. fotografias da região e tecendo comentários. Destacou que a região de Governador  
181. Valadares seria exemplo de degradação ambiental e, conseqüente, degradação  
182. econômica. Também destacou que somente sete por cento da cobertura vegetal seria  
183. nativa e que menos de um por cento é o percentual de cobertura vegetal em estágio  
184. primário, percentual referente ao Parque Estadual do Rio Doce. Destacou também as  
185. erosões provocadas pelo mau manejo do solo. Por fim, Luiz Carlos Vale disse da  
186. importância de recursos para os projetos propostos para a bacia do rio Doce. Tiago  
187. Grego agradeceu a apresentação de Luiz Carlos e propôs voltarem ao item de pauta  
188. referente ao projeto 140. Informou que foi encaminhada a ata de criação do Codema e a  
189. Lei que o criou. Com isso sugeriu Tiago Grego voltar o projeto para a pauta da reunião  
190. para votação do projeto com duas ressalvas. Uma ressalva seria inserção de uma  
191. cláusula no convênio com intenção de redação segundo o Sr. Tiago “que o recurso  
192. utilizado seja em benefício caso haja terceirização na concessão”. A segunda ressalva  
193. seria que o projeto seja feito em parceria do IEF para a recuperação da área. Dito isso  
194. Tiago Grego propôs votação do projeto que foi aprovado com voto contra da Secretaria





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Instituto Mineiro de Gestão das Águas / Sistema Estadual de Meio Ambiente – IGAM/SISEMA

Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - FHIDRO

**Secretaria Executiva**

198. de Desenvolvimento Econômico. 5. **Assuntos gerais:** Alexandre Neto informou que os  
199. procedimentos para aprovação dos projetos do FHIDRO reembolsáveis, a aprovação do  
200. SISEMA é um dos itens necessários para obter o financiamento, não sendo o definitivo.  
201. Informou que uma empresa que ganhou a concessão de tratamento de resíduos sólidos  
202. de Uberlândia solicitou financiamento por parte do FHIDRO reembolsável de valor  
203. aproximado de três milhões e quinhentos mil reais. Alexandre questionou se haveria  
204. condição desse projeto ter uma análise prévia do Grupo Coordenador FHIDRO com  
205. intuito da empresa saber da viabilidade do projeto. Diante do exposto por Alexandre, o  
206. Grupo Coordenador FHIDRO considerou viável o projeto no que se refere ao FHIDRO  
207. reembolsável. Continuou Alexandre, informando que foi apresentado à secretaria  
208. executiva uma readequação dos recursos da Associação Ama Aldeia e solicitou uma  
209. posição da secretaria executiva. Cleide Pedrosa propôs a votação das alterações do  
210. projeto, os quais foram aprovados por unanimidade. Alexandre apresentou também  
211. readequação do projeto AASF. Alexandre Neto deu conhecimento da situação atual  
212. dos projetos contratados e suas respectivas liberações, conforme quadro a seguir:  
213.  
214.  
215.

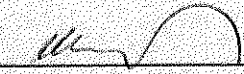
216. **FHIDRO não reembolsável - Situação no BDMG**

Contratações				Liberações		
Ano	Investimento	Fhidro	Projetos	Ano	Fhidro	Projetos
	R\$	R\$	Nº		R\$	Nº
2006	2.345.782,50	1.710.409,15	5	2006	435.000,00	5
				2007	815.289,00	4
				2008	27.790,15	1
				<b>Total</b>	<b>1.278.079,15</b>	<b>5*</b>
2007	10.926.103,92	7.360.913,60	24	2007	1.907.031,12	20
				2008	983.149,10	14
				<b>Total</b>	<b>2.890.180,22</b>	<b>23*</b>
2008	7.210.564,03	5.998.232,43	10	2008	838.434,65	5
<b>Total</b>	<b>20.482.450,45</b>	<b>15.069.555,18</b>	<b>39</b>	2006	435.000,00	5
				2007	2.722.320,12	23
				2008	1.849.373,90	20
				<b>Total</b>	<b>5.006.694,02</b>	<b>33*</b>
IGAM	2.671.673,00	2.263.726,60	7			30/11/2008

234. 4 - Cleide Pedrosa propôs ainda aprovação da readequação do projeto o qual foi  
235. aprovado por unanimidade. **Encerramento.** Terminados os trabalhos do dia a Diretora-  
236. Geral do IGAM, Cleide Pedrosa, agradeceu a presença de todos e fez encerramento da  
237. Reunião da qual foi aprovada a presente ata.  
238.  
239.  
240.

Lavrado Por: \_\_\_\_\_

Com comum acordo dos presentes:

Alexandre José Pinheiro Neto  \_\_\_\_\_



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Instituto Mineiro de Gestão das Águas / Sistema Estadual de Meio Ambiente -  
IGAM/SISEMA

Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento  
Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - FHIDRO

**Secretaria Executiva**

Aluizio Fantini Valério \_\_\_\_\_  
Ana Cristina da Silveira Ana Cristina da Silveira  
Carlos Alexandrino dos Santos \_\_\_\_\_  
Cleide Izabel Pedrosa de Melo Cleide Izabel  
Eduardo Machado Faria Tavares Eduardo  
Emanuel Gustavo de Oliveira e Silva \_\_\_\_\_  
Emerson Schneider \_\_\_\_\_  
Fernando Antônio Cardoso \_\_\_\_\_  
Gastão Vilela França Filho \_\_\_\_\_  
Ivania Moraes Soares Ivania  
José do Carmo Neves Neves  
Leonardo Diniz Reis Silva \_\_\_\_\_  
Luiz Carlos Cardoso Vale \_\_\_\_\_  
Thiago Alexander Costa Grego \_\_\_\_\_

GILBERTO MORAIS PIMENTA  
Belo Horizonte, 02 de dezembro de 2008. Gilberto Moraes Pimenta